

- LIX -**CURSO DE PEDAGOGIA: PARA QUÊ E PARA QUEM
ESTAMOS FORMANDO OS PROFESSORES NO
EXTREMO OESTE CATARINENSE?**

Maria de Lourdes Pinto de Almeida – UNOESC
malu04@gmail.com

Izanir Zandona – UNOESC
educacaoadm@yahoo.com.br

Ao longo de sua história o Curso de Pedagogia teve identidades variadas e instáveis, ora acentuando mais elementos da Teoria da Educação, ora focando na docência, na atuação do educador. Nos últimos tempos este curso, encarregado da formação dos professores da educação básica, tem suscitado muitos pontos de reflexão e estudo. Entender o processo histórico que permeou as políticas educacionais, em especial, relativo à Pedagogia, entender a razão de ser deste curso, sua identidade e sua função na e para sociedade atual e os elementos direcionadores de sua formação nos leva a investigar os egressos desse Curso, como fonte ativa e reveladora da identidade profissional construída pelo Curso. Perguntamos pela destinação dos egressos do curso de Pedagogia da Unoesc/São Miguel do Oeste (SMO)/Maravilha(MHA), no período de 2010 a 2017, será que ela corresponde às expectativas de formação profissional prismadas no Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia (PPC)? Este recorte temporal se justifica por ser neste período que concluíram o curso de Pedagogia, norteados pelo PPC formulado em 2006, ano de significativas mudanças no curso de Pedagogia, e aplicado a partir de 2007, com algumas modificações ao longo desse tempo.

Nesse processo, pretendemos como objetivo geral analisar as expectativas de formação profissional prismadas no Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia da Unoesc, campi de São Miguel do Oeste/Maravilha, situado na região extremo oeste de Santa Catarina, identificando possíveis (in)consistências com a destinação dos egressos do referido curso do

período de 2010 a 2017. Para aprofundar essa questão, buscaremos, historiar as políticas de formação do pedagogo em cursos de Pedagogia no Brasil e no Estado de Santa Catarina a partir de 1990; identificar e descrever as políticas de formação nas versões do PPC do curso de Pedagogia da Unoesc/SMO/MHA, do período 2006 a 2017; verificar, por meio de mapeamento dos egressos, espaços de atuação profissional dos pedagogos formados pela instituição pesquisada, no período 2006 – 2017, buscando responder a indagação de “para que e para quem” a Unoesc/SMO/MHA está formando seus pedagogos; por fim, efetuar estudo comparativo entre as perspectivas formativas do PPC do curso de pedagogia e os espaços de atuação profissional dos pedagogos do curso, verificando as (des)conexões entre as perspectivas de formação citadas no PPC e a atuação do egresso da pedagogia no período de 2010 a 2017 formado pelo campi de SMO e Maravilha da UNOESC.

A Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc – é uma Universidade multicampi que abrange as regiões oeste e meio oeste catarinense. Essa região, distante da capital, povoada primeiramente por indígenas e caboclos acabou por desenvolver-se geoeconomicamente a partir da imigração predominante das etnias alemã e italiana originárias do Rio Grande do Sul, na primeira metade do século XX. Essas características, ainda marcantes, permeiam o padrão educacional e cultural da região. Esta região, a mais distante da capital, sempre careceu de meios educacionais, ficando restrito a atendimentos mínimos até o final do século XX.

Estudar o curso de Pedagogia da Unoesc, campi de São Miguel do Oeste/Maravilha, tem sua relevância na medida em que protagonizou a formação dos pedagogos da região fronteira de Santa Catarina nos últimos 30 anos.

Como metodologia, entendemos que, para nossos propósitos, a metodologia histórico-critica é a que poderá nos conduzir nas trilhas desse entendimento. Entendemos esta metodologia a partir de alguns autores que o explicitam em seus textos, como Berenice Corsetti, e Demerval Saviani.

Procuramos com esta pesquisa contribuir com a reflexão atual sobre o Curso de Pedagogia, pois é um curso que caminha para uma definição de sua identidade e função na formação de professores em nosso país. Esperamos que os dados fornecidos pelos egressos, quer explícitos, quer implícitos, tragam luzes na definição da identidade do curso e permita relacionar a proposta explicitada no Projeto Pedagógico do Curso e a prática pedagógica dos egressos.